

AS MELHORES DA



# ISTO É Dinheiro

**BRF É ELEITA  
A EMPRESA DO ANO:**  
COMPANHIA DE ALIMENTOS  
DESTACOU-SE ENTRE AS  
CAMPEÃS DE 29 SETORES

**OS DESTAQUES DA  
GESTÃO CORPORATIVA:**  
AS MELHORES PRÁTICAS DE  
ITAÚ, TOTVS, ALPARGATAS,  
LOJAS RENNER E UNILEVER

**AS OPORTUNIDADES  
DA CRISE:**  
OS SEGREDOS DAS MARCAS  
QUE DESAFIAM A CRISE  
POLÍTICA E A RECESSÃO

**DESAFIOS DE  
LONGO PRAZO:**  
AS MEDIDAS NECESSÁRIAS  
PARA O PAÍS VOLTAR A  
CRESCER, SEGUNDO LEVY

**AS**

O GUIA CORPORATIVO MAIS ABRANGENTE DO MERCADO ELEGE AS MELHORES EMPRESAS DO BRASIL EM 2015. SAIBA QUEM SE DESTACOU MAIS EM GESTÃO FINANCEIRA, GOVERNANÇA CORPORATIVA, RESPONSABILIDADE SOCIAL, RECURSOS HUMANOS, INOVAÇÃO E QUALIDADE



**MAIORES EMPRESAS  
DO BRASIL**



# 366<sup>a</sup>

**VALID**

Com a compra da dinamarquesa Fundamenture, por US\$ 90 milhões, a Valid aprofunda sua estratégia de internacionalização



RANKING	EMPRESA	RECEITA EM 2014 (EM R\$)	RECEITA EM 2013 (EM R\$)	VARIAÇÃO (EM %)
325	COMERCIAL ZARAGOZA*	1.522.800.000	1.233.000.000	23,5
326	GUARANI	1.516.355.000	1.343.066.000	12,9
327	CGG TRADING	1.513.379.000	865.966.000	74,8
328	J MACEDO	1.508.942.000	1.354.911.000	11,4
329	COMLURB - RJ	1.507.771.000	1.204.102.000	25,2
330	CHOCOLATES GAROTO	1.507.688.000	1.349.160.000	11,8
331	PRÓ-SAUDE	1.504.107.000	1.086.153.000	38,5
332	FCA FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA	1.500.424.000	1.276.263.000	17,6
333	SLC AGRÍCOLA	1.499.177.007	1.181.517.720	26,9
334	TAESA	1.495.804.000	1.447.851.000	3,3
335	QUALICORP	1.493.014.000	1.199.534.000	24,5
336	CONSTRUCAP	1.487.602.698	1.719.480.000	-13,5
337	WILSON SONS	1.486.109.000	1.546.364.000	-3,9
338	ZF DO BRASIL	1.485.671.000	1.752.147.000	-15,2
339	MENDES JÚNIOR TRADING E ENG.	1.482.541.000	1.762.514.000	-15,9
340	LOJAS COLOMBO	1.481.326.000	1.364.141.000	8,6
341	USINA TERMELÉTRICA NORTE FLUMINENSE	1.478.766.000	1.147.073.000	28,9
342	OWENS ILLINOIS DO BRASIL	1.476.448.000	1.411.608.000	4,6
343	ALUPAR	1.474.108.000	1.290.831.000	14,2
344	Y YAMADA S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA	1.463.045.000	1.556.643.000	-6,0
345	RIO BRANCO ALIMENTOS	1.453.189.000	1.275.164.000	14,0
346	CALÇADOS BEIRA RIO	1.446.291.000	1.365.716.000	5,9
347	TEGMA	1.439.553.000	1.772.493.000	-18,8
348	DSM PRODUTOS NUTRICIONAIS BRASIL	1.438.060.000	1.013.131.000	41,9
349	ZEMA PETRÓLEO	1.433.000.874	1.224.997.000	17,0
350	VALE ENERGIA	1.426.380.000	993.164.000	43,6
351	COPAGAZ	1.426.071.000	1.347.395.000	5,8
352	SCHNEIDER ELECTRIC	1.418.772.000	1.496.706.000	-5,2
353	COMERC ENERGIA	1.414.645.000	1.000.447.000	41,4
354	SUPERMERCADO BAHAMAS	1.407.316.231	1.117.916.322	25,9
355	NACIONAL MINÉRIOS	1.399.208.000	2.023.965.000	-30,9
356	VICUNHA TÊXTIL	1.392.760.000	1.294.398.000	7,6
357	OLEOPLAN	1.382.722.000	1.218.446.000	13,5
358	BAHIAGAS	1.340.514.000	1.645.797.000	-18,5
359	ENERGÉTICA SUAPE II	1.334.533.000	867.693.000	53,8
360	INNOVA	1.333.288.929	1.424.380.122	-6,4
361	RI HAPPY BRINQUEDOS	1.332.339.000	1.205.945.000	10,5
362	BR MALLS	1.324.707.000	1.247.432.000	6,2
363	GASMIG	1.319.873.675	1.203.048.509	9,7
364	CAESB	1.312.187.000	1.216.043.000	7,9
365	ELETROBRAS DIST. RONDÔNIA - CERON	1.309.490.000	1.071.646.000	22,2
366	VALID	1.296.056.000	1.174.992.000	10,3
367	CONC. RODOVIA PRESIDENTE DUTRA	1.287.233.000	1.220.833.000	5,4
368	IDEIASNET	1.280.021.000	1.538.362.000	-16,8
369	TECSIS TECNOLOGIA E SISTEMAS AVANÇADOS	1.279.343.000	861.074.000	48,6
370	SANTHER	1.270.190.000	1.163.223.000	9,2
371	VULCABRAS AZALEIA	1.267.127.000	1.326.837.000	-4,5
372	ABRIL EDUCAÇÃO	1.265.048.000	1.036.492.000	22,1
373	SUPER MERCADO ZONA SUL	1.261.150.000	1.093.394.000	15,3
374	UNIGEL COMERCIAL	1.257.719.000	1.034.918.000	21,5
375	CSD - COMPANHIA SULAMERICANA DE DISTRIBUIÇÃO	1.241.254.000	976.143.000	27,2
376	ARCOM	1.240.501.000	1.215.919.000	2,0

\*Receita estimada. ND=Não disponível/ Fontes: Pesquisa IstoÉ Dinheiro, Econômica, Boavista SCPC. Quando disponível, dados de balanço consolidados. No caso dos bancos, valor refere-se a Receitas de Intermediação Financeira. No caso das seguradoras, a prêmios de seguros.

# A VITAMINA DO DÓLAR

O câmbio, a recuperação dos preços de petroquímicos no mercado internacional e o maior volume de vendas aos EUA e à Europa explicam como a Braskem cresceu mesmo com uma desaceleração industrial e o entrave no contrato de venda de nafta para a Petrobras

POR CARLOS EDUARDO VALIM

**O câmbio é um fator** decisivo para os negócios de setores primários da economia. Não é diferente quando se trata dos resultados das companhias voltadas à produção de insumos químicos e petroquímicos. Uma desvalorização da moeda brasileira permite às empresas que produzem aqui conseguir mais receita em reais quando negociam seus produtos, cotados em dólar, no mercado internacional. Dessa forma, o modesto crescimento de 0,3% na indústria química, em 2014, para US\$ 156,7 bilhões, garantiu uma bem mais representativa expansão de negócios em reais. O faturamento do setor

subiu 6,1%, para R\$ 356,5 bilhões. É um bom resultado considerando as dificuldades pelas quais passam alguns dos seus principais clientes, como os representantes da indústria. Se forem considerados apenas os produtos químicos de uso industrial, houve um recuo de 3,9%, em dólar, no ano passado, indicou pesquisa da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). Essa queda foi compensada por bons resultados nas vendas de produtos farmacêuticos e de fertilizantes.

Consolidadora do setor em meados da década passada, a Braskem puxou a fila do crescimento no ano passado. “Os principais fatores que nos levaram a crescer foram o câmbio, a recuperação dos preços de petroquímicos no mercado internacional e o maior volume de vendas das unidades dos EUA e da Europa”, afirma Carlos Fadigas, presidente da companhia. “É uma demonstração de nossa capacidade competitiva em vários cenários.” A

empresa, vencedora no setor Químico e Petroquímico no anuário AS MELHORES DA DINHEIRO, atingiu receita líquida de R\$ 46 bilhões, em 2014, alta de 12% em relação a 2013. A rentabilidade aumentou mais ainda no período. O Ebitda consolidado subiu 17%, para R\$ 5,6 bilhões. Para chegar a esse resultado, se beneficiou, além de uma depreciação de 9% do real, da recuperação dos spreads dos produtos petroquímicos no mercado global.

Fadigas aproveitou também para negociar ativos não estratégicos, que garantiram R\$ 277 milhões adicionais aos cofres. Esse plano, somado ao aumento da rentabilidade, permitiu à companhia reduzir 10% a sua alavancagem, em comparação com 2013. A relação

## AS MELHORES

	EMPRESA	PONTOS
1	BRASKEM	408,20
2	INNOVA	397,35
3	BAYER	359,70
4	ELEKEIROZ	317,50
5	VIDEOLAR	223,50



# **R\$ 46 BILHÕES FOI A RECEITA LÍQUIDA DA BRASKEM EM 2014**

dívida líquida/Ebitda em dólares fechou o ano em 2,58 vezes. Esse indicador é especialmente importante no momento para a Braskem, uma vez que há um ciclo de investimentos no setor. De 2014 a 2019, a Abiquim projeta que o segmento de produtos químicos de uso industrial deve realizar US\$ 5,8 bilhões em investimentos. A companhia de Fadigas planeja finalizar neste ano a construção e já iniciar a operação do complexo integrado de produção de polietileno que terá no México. “O nosso projeto de investimento em parceria com a mexicana Idesa será o evento mais importante nesse biênio de 2015 e 2016”, diz Fadigas. Serão quatro unidades industriais — uma central

de matéria-prima e outras três plantas para a produção de polietileno, resina muito utilizada pela indústria de embalagens. O investimento completo, iniciado em 2011, deve ultrapassar US\$ 5 bilhões. O porte do projeto é tamanho que serão necessários 1.300 vagões operados para trafegar em uma rede logística de 23 quilômetros de vias ferroviárias, ligando um armazém coberto de 20 mil metros quadrados, 21 silos com capacidade de mil metros cúbicos cada um e

outras instalações de apoio. “O projeto levará a Braskem a novo patamar em termos de produção, diversificação geográfica nas Américas, diversificação de matéria-prima e capacidade de geração de caixa”, diz Fadigas. “Com isso, avançaremos como uma empresa brasileira de atuação global.”

Mas há ainda grandes desafios. Um deles são os custos de energia, que podem tirar a competitividade do setor no Brasil. Para viabilizar operações eletrointen-



**CARLOS FADIGAS**

EMPRESA **BRASKEM**

CARGO **PRESIDENTE**

PRINCIPAL FEITO **DIVERSIFICOU OS MERCADOS DA EMPRESA PARA CONTORNAR A QUEDA DA DEMANDA NO PAÍS**

**O PROJETO DE US\$ 5 BILHÕES QUE A BRASKEM DESENVOLVE NO MÉXICO ELEVARÁ A EMPRESA A UM NOVO PATAMAR**

sivas que possui no Nordeste do Brasil, a Braskem precisou renovar seu contrato de energia com a Chesf. Mas há outra preocupação. “Continuamos com prioridade na renovação do contrato de fornecimento de nafta pela Petrobras, em bases competitivas e permanentes”, diz Fadigas. “Disso depende toda a continuidade das operações da indústria petroquímica e seu desenvolvimento em bases sólidas.” Desde 2014, quando um contrato de longo prazo entre as duas empresas venceu, há uma nuvem de preocupação no setor. Para seguir uma política do Ministério das Minas e Energia, a Petrobras passou a transformar boa parte da nafta em gasolina, o que causou escassez do insumo para a indústria petroquímica. A saída foi buscar nafta, a preços mais altos, no mercado internacional. A Braskem é a maior consumidora de nafta do Brasil e precisa do insumo para criar derivados químicos a ser vendidos às indústrias de alimentos e remédios, por exemplo. Em 4 de setembro, as duas empresas firmaram compromisso de dois meses estimado em R\$ 1,5 bilhão. Mas ainda falta um acordo de longo prazo. **S**

**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

EMPRESA	PONTOS
1 INNOVA	183,00
2 BRASKEM	142,00
3 BAYER	129,00
4 VIDEOLAR	90,00
5 ELEKEIROZ	76,00

**RECURSOS HUMANOS**

EMPRESA	PONTOS
1 ELEKEIROZ	61,50
2 INNOVA	61,05
3 BRASKEM	54,45
4 BAYER	47,70
5 REFINARIA RIOGRANDENSE	43,80

**INOVAÇÃO E QUALIDADE**

EMPRESA	PONTOS
1 BRASKEM	76,00
2 ELEKEIROZ	75,00
3 BAYER	72,75
4 INNOVA	66,00
5 REFINARIA RIOGRANDENSE	40,50

**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

EMPRESA	PONTOS
1 BRASKEM	73,50
2 INNOVA	63,30
3 BAYER	60,75
4 ELEKEIROZ	54,75
5 VIDEOLAR	45,75

**GOVERNANÇA CORPORATIVA**

EMPRESA	PONTOS
1 BRASKEM	62,25
2 ELEKEIROZ	50,25
3 BAYER	49,50
4 REFINARIA RIOGRANDENSE	26,25
5 INNOVA	24,00



GRANDE MOINHO CEARENSE.....	100
GRANOL.....	84
GRAZZIOTIN.....	100
GREEN LINE SISTEMA DE SAÚDE.....	98
GRENDENE.....	86
GRUPO CONTAX.....	84
GRUPO PACAEMBU.....	132 E 134
GRUPO PÃO DE AÇÚCAR (GPA).....	78, 212 E 214
GRUPO PETRÓPOLIS.....	120
GRUPO SINOSERRA.....	92
GRUPO SOLVÍ.....	86 E 194
GRUPO USJ.....	99
GRUPO VIA.....	92
GUABI NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL.....	102
GUARANI.....	90
GUARARAPES (RIACHUELO).....	82, 220 E 222
GUERRA IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS.....	102
GVT.....	82, 208 E 210

## H

H STERN.....	106
HC PNEUS.....	103
HEINEKEN.....	120
HELBOR.....	88, 128 E 130
HELICÓPTEROS DO BRASIL (HELIBRÁS).....	96
HERING.....	88, 220 E 222
HERINGER.....	80
HOLCIM DO BRASIL.....	91
HONDA AUTOMÓVEIS.....	80
HONEYWELL.....	216
HOPE RECURSOS HUMANOS.....	98
HORTIFRUTI.....	94, 212 E 214
HOSPITAL ALBERT EINSTEIN.....	86
HOSPITAL BANDEIRANTES.....	99
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA JOANA.....	102
HOSPITAL ESPERANÇA.....	99
HOSPITAL MATER DEI.....	106
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.....	91
HOTELARIA ACCOR BRASIL.....	95 E 194
HSBC.....	79
HYDRO PARAGOMINAS.....	96
HYPERMARCAS.....	82

## I

ICATU SEGUROS.....	88
IDEIASNET.....	90
IGUAÇU CELULOSE PAPEL.....	104
IGUATEMI.....	98
IHARA - IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS.....	91
IMC SASTE.....	104 E 194
IMPAR SERVIÇOS HOSPITALARES.....	91

INBRANDS.....	94
INDRA BRASIL SOLUÇÕES E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS.....	95
INDÚSTRIA QUÍMICA ANASTÁCIO.....	99
INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL (INB).....	100
INDÚSTRIAS REUNIDAS RAYMUNDO DA FONTE.....	99
INDÚSTRIAS ROMI.....	96
INFINEUM BRASIL.....	103
INFRAERO.....	84
INFRAMÉRICA - CONCES. AEROP. DE BRASÍLIA.....	95
INNOVA.....	90, 172 E 174
INPA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS SANTANA.....	103
INSTITUTO HERMES PARDINI.....	98
INSTITUTO VITAL BRAZIL.....	104
INTEGRADA.....	88, 140 E 142
INTEGRAL ENGENHARIA.....	96
INTELBRAS.....	95
INTELIG TELECOMUNICAÇÕES.....	95
INTERCEMENT BRASIL.....	82
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA DO MADEIRA.....	98
INTERMÉDICA SAÚDE.....	88
INVEPAR.....	80
IOCHPE MAXION.....	80
IRANI.....	95, 164 E 166
IRMÃOS FISCHER S.A. IND. E COM.....	103
IRMÃOS MUFFATO.....	84
ISA CTEEP - TRANSMISSÃO PAULISTA.....	91
ITABIRA AGRO INDUSTRIAL.....	104
ITAIPIU BINACIONAL.....	80 E 150
ITAIPIU MÁQUINAS E VEÍCULOS.....	100
ITAMBÉ ALIMENTOS.....	86
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA.....	103
ITAQUI GERAÇÃO DE ENERGIA.....	98
ITATIAIA MÓVEIS.....	96
ITAÚ SEGUROS.....	82
ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA.....	86
ITAÚ UNIBANCO.....	30, 66, 78, 116 E 118
ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA.....	79
IVECO LATIN AMERICA.....	84

## J

J MACEDO.....	90
J MALUCCELLI CONSTRUTORA.....	96
JACTO.....	91, 108 E 110
JALLES MACHADO.....	100
JBS.....	30, 63, 78, 112
JHSF.....	98 E 130
JM TERRAPLENAGEM.....	138
JOÃO FORTES.....	94
JORLAN VEÍCULOS AUTOMOTORES.....	102
JOSAPAR.....	92
JOSÉ CELSO GONTIJO ENGENHARIA.....	102
JPAR DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS.....	99